



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A **África**

AFR/RC62/PD
19 de Setembro de 2012

ORIGINAL: INGLÊS

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

Sexagésima segunda sessão

Luanda, República de Angola, 19–23 de Novembro de 2012

Ponto 25 da ordem do dia provisória

**MEDICINA TRADICIONAL: PRÁTICAS,
PRATICANTES E PRODUTOS NA REGIÃO AFRICANA**

DEBATE EM PAINEL

ÍNDICE

	Parágrafos
ANTECEDENTES	1–3
OBJECTIVOS	4
RESULTADOS ESPERADOS	5
O PAINEL	6
	Página
ANEXO: Programa provisório do Debate em Painel	3

ANTECEDENTES

1. Em 2011, a sexagésima primeira sessão do Comité Regional discutiu o relatório dos progressos na implementação da Estratégia Regional para a Medicina Tradicional¹, adoptada em 2000 e o plano de acção da Década da Medicina Tradicional Africana (2001–2010)², tendo aprovado também a proposta de passos seguintes para a acção por parte dos diversos intervenientes.³ Os passos seguintes consistiram na actualização da Estratégia Regional; aumento da afectação e mobilização de recursos adicionais para a implementação eficaz da Estratégia, particularmente para se realizar investigação; e o reforço da regulamentação dos produtos, dos praticantes e das práticas da medicina tradicional, tendo em conta a Declaração de Argel⁴ e a segunda Década da Medicina Tradicional Africana (2011–2020).⁵ Para além disso, o Comité Regional propôs a “Medicina Tradicional: práticas, praticantes e produtos na Região Africana” como o tema do Debate em Painel durante a sexagésima segunda sessão do Comité Regional.⁶

2. O processo de implementação da actual Estratégia Regional deparou-se com vários desafios. Entre estes, mencionam-se a integração inadequada da medicina tradicional nos sistemas de saúde, os recursos limitados para a investigação e desenvolvimento e a regulação limitada da medicina tradicional. Outros desafios incluem os fracos quadros para a colaboração eficaz entre praticantes de medicina tradicional, praticantes de medicina convencional e cientistas; e a protecção e preservação limitada dos conhecimentos autóctones.

3. Este Debate em Painel procura partilhar ideias de como ultrapassar alguns dos desafios mencionados e fornecer orientações no que toca a práticas, praticantes e produtos, para serem incorporadas na actualização da Estratégia.

OBJECTIVOS

4. Os objectivos são:
- a) discutir mecanismos para reforçar a regulação das práticas, dos praticantes e dos produtos da medicina tradicional;
 - b) propor componentes a incorporar na actualização da Estratégia para a Medicina Tradicional.

¹ Escritório Regional da OMS para a África, 2001 (Documento AFR/RC50/9 e Resolução AFR/RC50/R3), Promover o Papel da Medicina Tradicional nos Sistema de Saúde: Estratégia para a Região Africana.

² Escritório Regional da OMS para a África (2011) Relatório da revisão do final da Década da Medicina Tradicional Africana, da União Africana (2001–2010). A Década foi declarada pela Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo Africanos, em Lusaca, Julho de 2001.

³ Escritório Regional da OMS para a África (2011). Relatório de Progressos da Década da Medicina Tradicional Africana na Região Africana (AFR/RC61/PD/1), Yamoussoukro, Cote d’Ivoire, 30 de Agosto a 4 de Setembro.

⁴ Escritório Regional da OMS para a África (2008). Declaração de Argel. Conferência Ministerial sobre Investigação para a Saúde na Região Africana. Reduzir a lacuna nos conhecimentos para melhorar a saúde de África, 23–26 de Junho de 2008.

⁵ Quarta Sessão Ordinária da Conferência dos Ministros da Saúde da União Africana, Windhoek, Namíbia, 17–21 de Abril de 2011. (CAMH/Min/Draft/Decl.(V).

⁶ Escritório Regional da OMS para a África (2011). Anexo 4. Ordem do dia provisória da sexagésima segunda sessão do Comité Regional da OMS. Em: Relatório Final da sexagésima primeira sessão do Comité Regional da OMS, Yamoussoukro, Cote d’Ivoire, 29 de Agosto a 4 de Setembro de 2011 (Documento AFR/RC61/14).

RESULTADOS ESPERADOS

5. Os resultados esperados são:
 - a) mecanismos para reforçar a regulação das práticas, dos praticantes e dos produtos da medicina tradicional discutidos;
 - b) recomendações concretas a incorporar na revisão efectuada da Estratégia da Medicina Tradicional.

O PAINEL

6. Proposta de participantes, Presidente, Moderador, Membros do Painel e apresentadores técnicos.

6.1 Participantes

Ministros da saúde e oradores principais.

6.2 Presidente

Ministro da Saúde (Angola).

6.3 Moderador

Comunicação social independente ou local.

6.4 Quatro membros do painel

1. Professor Ange ABENA (República do Congo), Professor da Universidade Marien Ngouabi, em Brazzaville (Produtos).
2. Professor Drissa DIALLO (Mali), Director do Departamento da Medicina Tradicional, Instituto Nacional de Investigação em Saúde Pública e Membro da Comissão Regional de Peritos da OMS sobre Medicina Tradicional (Direitos da Propriedade Intelectual).
3. Sr.^a Julia AYODELE (Nigéria), Praticante de Medicina Tradicional (Praticantes).
4. Dr. Kofi BUSIA, Responsável de Medicina Tradicional, Organização de Saúde da África Ocidental (Práticas, Praticantes e Produtos).

6.5 Dois oradores principais para as apresentações técnicas

1. Professor Abayomi SOFOWORA (Nigéria), Antigo Presidente da Comissão Regional de Peritos da OMS sobre Medicina Tradicional (Regulação da Medicina Tradicional Africana: Práticas, Praticantes e Produtos).
2. Sr. Emmanuel SACKY [(Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual, ARIPO) (Direitos da Propriedade Intelectual e conhecimentos autóctones)].

ANEXO: Programa provisório do Debate em Painel

4.º DIA: Quinta-feira, 25 de Outubro de 2012

	Tempo atribuído 1 hora e 30 minutos
a) Observações de abertura e apresentação dos Apresentadores e dos Membros do Painel pelo Presidente	17h00–17h05 (5 minutos)
b) Dois oradores principais para as apresentações técnicas: <i>Apresentação 1. Regulação das Práticas, dos Praticantes e dos Produtos da Medicina Tradicional Africana</i> pelo Professor Abayomi SOFOWORA, Antigo Presidente da Comissão Regional de Peritos da OMS sobre Medicina Tradicional, Nigéria <i>Presentation 2. Preservação e protecção dos conhecimentos autóctones</i> pelo Sr. Emmanuel SACKKEY, Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual, ARIPO (ARIPO)	17h05–17h25 (10 minutos cada)
c) Comentários de quatro Membros do Painel (5 minutos cada x 4)	17h25–17h45 (20 minutos)
d) Debate e perguntas/respostas e recomendações: Participantes, apresentadores e membros do painel	17h45–18h25 (40 minutos)
e) Observações de encerramento do Presidente	18h25–18h30 (5 minutos)